



**uniderp**

Universidade Anhanguera Uniderp

Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais

- NEPES -

# BOLETIM IPC/CG

Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande – IPC/CG



**IPC/CG - ABRIL DE 2019**

**(0,54%)**

**Campo Grande – MS**



**NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS  
ECONÔMICAS E SOCIAIS**

- NEPES -

**BOLETIM IPC/CG**

**ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR DE CAMPO GRANDE**

- IPC / CG -

**Expediente**

<p>Prof. Taner Douglas Alves Bitencourt Reitor da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Profº. Fabio Aparecido Julio Diretor do Campus Agrárias da Universidade Anhanguera Uniderp</p> <p>Prof. Dr. Celso Correia de Souza Coordenador do Núcleo de Estudos e Pesquisas Econômicas e Sociais (NEPES)</p> <p><b>IMPrensa</b> Universidade Anhanguera Uniderp Cidiana Pellegrin</p> <p><a href="mailto:cpellegrin@webershandwick.com">cpellegrin@webershandwick.com</a> Tel. (67) 98222.0000 / 98118.9590</p> <p>Secretária do NEPES Sonia dos Santos Pinho Tel. (67) 3309.6561</p>	<p><b>PESQUISADORES</b> Ana Caroline Braz Acosta Fabio de Freitas Pires Kesia Ferreira da Silva Luiz Fernando Arruda de Oliveira</p> <p><b>EQUIPE TÉCNICA</b> Profº. Dr. José Francisco dos Reis Neto Dr. Raul Assef Castelão – MDR Mestrando: Sidney Maldonado - MPA</p> <p>Universidade Anhanguera Uniderp - Agrárias Rua Alexandre Herculano, 1400 Bairro Parque dos Poderes CEP 79037-280 - Campo Grande – MS</p> <p>Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente e Desenvolvimento Regional (MDR) e Mestrado Produção e Gestão Agroindustrial (MPA)</p> <p>e-mail: <a href="mailto:celso.correia@uniderp.com.br">celso.correia@uniderp.com.br</a> <a href="mailto:sonia.pinho@anhanguera.com">sonia.pinho@anhanguera.com</a></p>
--	---

**ISSN Nº. 2317-739X**



**uniderp**

**BOLETIM MENSAL DO IPC / CG  
CAMPO GRANDE – MS**

**INTRODUÇÃO**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, MS, (IPC / CG), é um indicador da evolução do custo de vida das famílias dentro do padrão de vida e do comportamento racional de consumo. O Índice busca medir o nível de variação dos preços mensais do consumo de bens e serviços, a partir da comparação da situação de consumo do mês atual em relação ao mês anterior, de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos. A Universidade Anhanguera Uniderp divulga mensalmente o Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG).

**ASPECTOS METODOLÓGICOS**

O IPC/CG é calculado mensalmente, com início da coleta de preços todo primeiro dia útil do mês. São pesquisados mais de 2.700 preços, semanalmente, cujo resultado final se resume em indicadores que refletem a mudança nos preços nos grupos Habitação, Alimentação, Transportes, Educação, Despesas Pessoais, Saúde e Vestuário. A base para a construção do Índice de Preços ao Consumidor é a Pesquisa de Orçamento Familiar (POF) que se baseia em um estudo detalhado do consumo das famílias de Campo Grande com rendimento de 1 a 40 salários mínimos, com o objetivo de estabelecer a estrutura do consumo por tipos de produtos e serviços. O período de coleta de preços corresponde às três primeiras semanas do mês, sendo pesquisados produtos alimentícios, industrializados *in natura*, lácteos, bens duráveis, serviços de habitação e profissionais, medicamentos, produtos eletrônicos, e outros.

**ANÁLISE**

**1. EVOLUÇÃO DO IPC/CG NO MÊS DE ABRIL DE 2019**

O Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande (IPC/CG) encerrou o mês de abril de 2019, com uma forte inflação de 0,54%. Essa inflação até certo ponto já era esperada para o mês de abril, pois, nesse mês houve um forte aumento nas contas de energia elétrica em Campo Grande a partir de 08 de abril, portanto, restando uma fração de 8 dias para o mês de maio. A inflação acumulada nesses três primeiros meses já atinge 1,99% e nos últimos doze meses está em 5,03%, bem acima da meta inflacionária do Conselho Monetário Nacional (CNM) para o Brasil no ano de 2019, cujo centro da meta da inflação para o ano é de 4,25%.

As altas taxas dos índices dos grupos Habitação, Transporte e Despesas Pessoais foram os grandes responsáveis pelo aumento da inflação em Campo Grande nesse mês de abril. O destaque ficou com o grupo Habitação, com uma forte inflação de 2,06% nesse mês devido o aumento na tarifa de energia elétrica. Já o grupo de Educação foi o que teve maior deflação nesse mês de abril, de (-3,05%), segurando de algum modo uma maior elevação da inflação.

O quadro 1 apresenta os índices inflacionários desse mês de abril de 2019, dos sete grupos que compõem a inflação mensal de Campo Grande.

**Quadro 1.** Índice de Preços ao Consumidor de Campo Grande, geral e por grupos, em abril de 2019

Grupos	Ponderação (%)	Índice do Grupo (%)	Contribuição (%)
Habitação	32,25	2,06	0,63
Alimentação	20,50	-1,27	-0,36
Transportes	14,90	3,58	0,53
Educação	9,10	-3,05	-0,30
Despesas Pessoais	8,80	0,91	0,08
Saúde	7,50	0,16	0,01
Vestuário	6,95	-0,45	-0,05
<b>Geral</b>	<b>100,00</b>		<b>0,54</b>

Fonte: Universidade Uniderp.

Os índices dos grupos que mais contribuíram para a elevação da inflação de abril de 2019 em Campo Grande, que fechou em 0,54% foram: Habitação, com inflação de 2,06% e contribuição de 0,63% para o índice geral de inflação, Transporte, com 3,58% e contribuição de 0,53%, Despesas pessoais, com inflação de 0,91% e contribuição de 0,08% e Saúde com inflação de 0,16% e contribuição de 0,01% para o índice. Com deflações tivemos os grupos Alimentação, com deflação de (-1,27%) e contribuição para o índice de (-0,36%), Educação, com deflação de (-3,05%) e contribuição de (-0,30%) e Vestuário, com deflação de (-0,45%) e contribuição para o índice geral de inflação de (-0,05%).

## II. HABITAÇÃO

Em abril de 2019 o grupo Habitação apresentou uma alta inflação em seu índice, de 2,06% em relação ao mês de março de 2019. O quadro 2 apresenta os principais produtos/serviços do grupo Habitação que mais aumentaram ou diminuíram de preços neste mês de abril.

**Quadro 2.** Variações de preços de produtos do grupo Habitação na cidade de Campo Grande em abril de 2019

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Energia elétrica	8,41	Lâmpada	-6,58
Inseticida	6,51	Vassoura	-4,38
Esponja de aço	5,96	Lustra móveis	-3,12
Água sanitária	3,09	Saponáceo	-2,52
Limpa vidros	1,71	Álcool para limpeza	-1,43
Detergente	1,69	Desinfetante	-0,92

Fonte: Universidade Uniderp.

Segundo o quadro 2, os principais produtos/serviços com aumentos de preços neste grupo foram: Energia Elétrica 8,41%, restando ainda um reajuste de 3,07% para vigência em maio, Inseticida 6,51%, Esponja de aço 5,96%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com: lâmpada (-6,58%), vassoura (-4,38%), lustra móveis (-3,12%), entre outros com menores quedas de preços.

## III. ALIMENTAÇÃO

O índice de preços do grupo Alimentação apresentou uma forte deflação em seu índice nesse mês de abril, de (-1,27%). Essa deflação do grupo Alimentação, nesse mês de abril, foi devido a melhora das condições climáticas, favorecendo a produção de frutas, verduras e legumes, de um modo geral. O consumidor sente mais o peso da alimentação no bolso, mas em relação ao mês

passado (março), os preços caíram de um modo geral. O grupo Alimentação é o melhor termômetro para explicar o comportamento da inflação ao longo do ano, pois, tem a segunda ponderação na formação do índice inflacionário geral, e tem grande importância para o consumidor, por se tratar de alimentação.

Esse grupo sofre muita influência de fatores climáticos e da sazonalidade de alguns de seus produtos, principalmente, verduras, frutas e legumes. Alguns desses produtos aumentam de preços aos términos das safras, outros diminuem de preços quando entram nas safras.

Quando o clima é desfavorável há aumentos de preços, ocorrendo quedas de preços quando o clima se torna favorável.

O quadro 3 apresenta os principais produtos do grupo Alimentação que aumentaram ou diminuíram de preços de modo mais acentuados este mês de abril de 2019.

**Quadro 3.** Variações de preços de produtos do grupo Alimentação na cidade de Campo Grande, em abril de 2019

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Tomate	36,72	Chuchu	-55,01
Ovos	22,95	Laranja pera	-25,54
Beterraba	21,57	Maçã	-24,36
Goiaba	17,60	Batata	-21,92
Repolho	15,21	Abacaxi	-19,80
Carne seca/charque	14,61	Coco	-19,45
Filé mignon	8,53	Chicória	-17,89
Cenoura	7,79	Queijo Muçarela/prato	-16,43
Farinha de aveia	6,77	Alho	-15,12
Massa pronta (bolos, etc)	6,64	Farinha láctea	-14,52
Peito	5,57	Manga	-14,16
Acém	5,33	Melão	-11,82
Milho para pipoca	5,26	Melancia	-10,81
Presunto	5,10	Chocolate em barra	-9,55
Coxão mole	4,96	Costeleta	-9,43
Fígado	4,80	Banana	-8,26
Berinjela	4,77	Bisteca	-8,13
Carne enlatada	4,09	Cheiro verde	-7,81
Pepino	3,73	Coco ralado	-7,69
Limão	3,71	Feijão	-7,53
Pão integral	3,64	Picanha	-7,10
Patinho	3,51	Salsicha	-5,82
Ervilha / milho verde em lata	2,85	Balas e chicletes	-5,76

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 3, os maiores aumentos de preços que ocorreram em produtos/serviços desse grupo foram: tomate 36,72%, ovos 22,95%, beterraba 21,57%, goiaba 17,60%, entre outros com menores aumentos. Fortes quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: chuchu (-55,01%), laranja pera (-25,54%), maçã (-24,36%), entre outros com menores quedas.

### III.I CARNES

Dos quinze cortes de carnes bovina pesquisados pelo Nepes/Uniderp, na cidade de Campo Grande, seis tiveram quedas de preços e nove aumentaram de preços. A tendência dos preços da carne bovina está se delineando, indicando uma pequena alta ou estabilidade de preço nesse produto. A demanda por carne bovina está fraca no mercado varejista de Campo Grande, mas com o término do período da quaresma, em que os católicos voltam a consumir carne bovina, aumentou a demanda pelo produto, provocando essa pequena alta.

. O quadro 4 apresenta os cortes de carnes em geral que aumentaram ou diminuíram de preços nesse mês de abril de 2019.

**Quadro 4.** Variações de preços das carnes em geral em Campo Grande, em abril de 2019

<b>Produtos</b>	<b>Variações ( % )</b>
<b>Frango</b>	
Frango resfriado	-1,23
Miúdos	0,41
<b>Bovina</b>	
<b>( % )</b>	
Picanha	-7,11
Alcatra	-4,55
Vísceras de boi	-3,88
Paleta	-3,50
Contra filé	-1,20
Cupim	-0,08
Lagarto	0,54
Músculo	1,38
Costela	2,48
Patinho	3,51
Fígado	4,80
Coxão mole	4,95
Acém	5,33
Ponta de peito	5,57
Filé mignon	8,53
<b>Suína</b>	
<b>( % )</b>	
Costeleta	-9,42
Bisteca	-8,13
Pernil	-1,31

Fonte Universidade Uniderp.

Em relação à carne bovina, de acordo com o quadro 4, aumentos de preços ocorreram com filé mignon 8,53%, ponta de peito 5,57%, acém 5,33%, entre outros com menores aumentos. Quedas de preços ocorreram com picanha (-7,11%), alcatra (-4,55%), vísceras de boi (-3,88%), entre outros com menores quedas de preços.

Quanto aos cortes de carne suína, tiveram quedas de preços os três cortes pesquisados: costeleta (-9,42%), bisteca (-8,13%) e pernil (-1,31%). O frango resfriado teve queda de preço de (-1,23%) e miúdos aumento de 0,31%.

#### IV. TRANSPORTES

Observou-se no grupo Transportes, no mês de abril de 2019, um forte aumento em seu índice, de 3,58% devido às altas nos preços de alguns de seus produtos / serviços. O quadro 5 apresenta as maiores variações de preços de produtos/serviços deste grupo.

**Quadro 5.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Transportes na cidade de Campo Grande, em abril de 2019

<b>Produto/Serviço</b>	<b>Aumentos de preços (%)</b>
Gasolina	5,56
Etanol	4,56
Diesel	0,73

Fonte: Universidade Uniderp.

De acordo com o quadro 5, tiveram altas de preços a gasolina 5,56%, o etanol 4,56% e óleo diesel 0,73%. Não houve quedas de preços nesse grupo.

## EDUCAÇÃO

O grupo Educação, nesse mês de abril de 2019, apresentou uma fortíssima deflação em seu índice, de (-3,05%) devido as quedas de preços em artigos de papelaria. O quadro 6 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 6.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Educação na cidade de Campo Grande, em abril de 2019

Produto/Serviço	Aumento de preços (%)
Papelaria	-3,05

Fonte: Universidade Uniderp.

## VI. DESPESAS PESSOAIS

O grupo Despesas Pessoais, no mês de abril de 2019, apresentou uma forte inflação em seu índice, de 0,91%. O quadro 7 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 7.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Despesas Pesssoais na cidade de Campo Grande, em abril de 2019

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Absorvente higiênico	6,50	Sabonete	-6,26
Xampu	4,77	Fio dental	-0,02
Hidratante	4,36		
Cabeleireiro (corte e tintura)	3,23		

Fonte: Universidade Uniderp.

Alguns produtos/serviços deste grupo que tiveram aumentos de preços foram: absorvente higiênico 6,50%, xampu 4,77%, hidratante 4,36%, entre outros com menores altas de preços. Quedas de preços ocorreram com sabonete (-6,26%) e fio dental (-0,02%).

## SAÚDE

No mês de abril de 2019 o grupo Saúde apresentou uma pequena inflação nos preços de seus produtos/serviços, em média de 0,16%. O quadro 8 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 8.** Variações de preços de produtos/serviços do grupo Saúde na cidade de Campo Grande, em abril de 2019

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Material para curativo	5,75	Antigripal e antitussígeno	-0,18
Hipotensor e hipocolesterínico	0,20		

Fonte: Universidade Uniderp.

Do quadro 8 observa-se que houve aumentos de preços de material para curativo 5,75% e hipotensor e hipocolesterínico 0,20%. Queda de preço ocorreu com antigripal e antitussígeno (-0,18%).

## VIII. VESTUÁRIO

Observou-se no grupo Vestuário, no mês de abril de 2019, uma deflação moderada em seu índice, de(- 0,45%). O quadro 9 apresenta as maiores variações de preços deste grupo.

**Quadro 9.** Variações de preços de produtos do grupo Vestuário na cidade de Campo Grande, em abril de 2019

Produto/Serviço	Aumentos de preços (%)	Produto/Serviço	Diminuição de preços (%)
Calça comprida masculina	7,90	Sandália/chinelo feminino	-9,92
Tênis	6,90	Camisa masculina	-8,97
Bermuda e short feminino	2,96	Lingerie	-8,28
Sapato masculino	2,37	Saia	-5,88
Blusa	1,84	Camiseta feminina	-4,67

Fonte: Universidade Uniderp

Observa-se, do quadro 9, que os aumentos de preços que ocorreram em produtos desse grupo foram: calça comprida masculina 7,90%, tênis 6,90%, bermuda e short feminino 2,96%, entre outros com menores aumentos de preços. Quedas de preços ocorreram com os seguintes produtos: sandália/chinelo feminino (-9,92%), camisa masculina (-8,97%), lingerie (-8,28%), entre outros com menores quedas de preços.

## X. INFLAÇÃO ACUMULADA

A inflação acumulada na cidade de Campo Grande, nesses primeiros quatro meses do ano, está em 1,99% e nos últimos doze meses está em 5,03%, acima da meta inflacionária estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), cujo centro da meta é de 4,25%, com tolerância de 2% para cima ou para baixo. A inflação na cidade de Campo Grande, de 0,54%, já era um valor esperado para esse mês do ano, pois, em abril tradicionalmente se ocorre o reajuste nas tarifas de energia elétrica da cidade, que nesse ano foi de 11,48% a partir de 8 de abril. Com isso, resta ainda um reajuste de 3,07% para o mês de maio de 2019. O serviço de energia elétrica é aquele que tem o maior peso na composição da inflação.

O clima que esteve muito severo nesse início de ano nas regiões produtoras de alimentos, principalmente frutas, verduras e legumes, com temperaturas muito altas e chuvas muito fortes, melhorou, influenciando positivamente a produção desses alimentos, baixando de modo geral os seus preços.

Destaques para as fortes altas de preços do tomate e ovos, que são essenciais na alimentação, ainda assim houve baixa no grupo Alimentação, de (-1,27%). Contribuiu decisivamente para o aumento da inflação na cidade a alta dos combustíveis, penalizando sobremaneira as pessoas que dependem de automóveis para as locomoções.

Como persiste o alto nível de desemprego e as altas taxas de juros praticadas na economia do Brasil, que provoca o endividamento da população e freia o consumo, inclusive de alimentos, o que, infelizmente, tem ajudado a controlar a inflação, senão a mesma poderia ter sido ainda mais alta se houvesse uma alta demanda por produtos do grupo Alimentação.

O quadro 10 mostra os índices dos sete grupos que compõem o IPC/CG, bem como os seus valores acumulados no ano e nos últimos doze meses.

**Quadro 10.** Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2019 e nos últimos 12 meses.

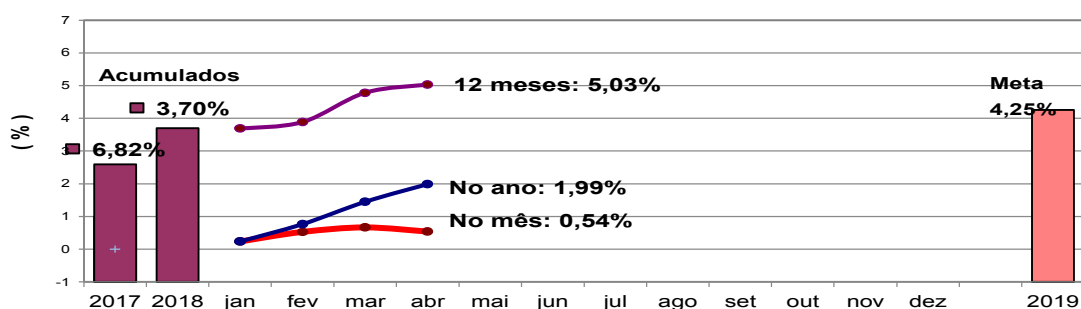
Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2019	12 meses
		<b>Geral</b>	<b>0,24</b>	<b>0,53</b>	<b>0,67</b>	0,54									<b>1,99</b>
Habitação	<b>32,25</b>	1,21	0,17	0,33	2,06									<b>3,81</b>	<b>8,50</b>
Alimentação	<b>20,50</b>	0,54	2,54	1,08	-1,27									<b>2,88</b>	<b>9,07</b>
Transportes	<b>14,90</b>	-0,96	-0,18	1,60	3,58									<b>4,04</b>	<b>2,32</b>
Educação	<b>9,10</b>	-0,33	-1,55	0,72	-3,05									<b>-4,18</b>	<b>-1,29</b>
Desp. Pessoais	<b>8,80</b>	0,67	-0,76	0,92	0,91									<b>1,74</b>	<b>-1,05</b>
Saúde	<b>7,50</b>	0,01	1,09	-0,28	0,16									<b>0,98</b>	<b>1,64</b>
Vestuário	<b>6,95</b>	-1,97	1,52	1,38	-0,45									<b>0,44</b>	<b>0,37</b>

Fonte: Universidade Uniderp.



Do quadro 10 observa-se que os grupos Alimentação e Habitação estão com inflações acumuladas em 12 meses de 9,07% e 8,50%, respectivamente, bem acima da inflação acumulada da cidade de Campo Grande no período, que está em 5,03%. Já, os grupos Educação e Despesas Pessoais apresentam deflações, da ordem de (-1,29%) e (-1,05%), respectivamente. Os outros grupos estão dentro da normalidade. Nesse primeiro quadrimestre de 2019 destacam com altas taxas de inflações acumuladas os grupos Transportes com 4,04%, Habitação 3,81% e Alimentação 2,88%, inflações essas acima do acumulado desse ano, de 1,99%. Nesse primeiro quadrimestre do ano destaca com deflação acumulada de (-4,18%) o grupo Educação.

Na figura 1 estão apresentados os gráficos comparativos entre a inflação mensal de 2019, a inflação acumulada nos últimos doze meses na cidade de Campo Grande (MS). Para efeito de comparações, são indicadas as inflações acumuladas de 2017 e 2018 e a meta de inflação para 2019 do CMN, que é de 4,25%.



**Figura 1.** IPC / CG mensal de 2019, inflação acumulada no ano de 2019, inflação acumulada nos últimos doze meses, inflações acumuladas nos anos de 2017, 2018 e a meta para 2019. Campo Grande (MS). Fonte: Universidade Uniderp.

#### X. OS DEZ MAIS E OS DEZ MENOS DO IPC / CG

Estão relacionados, respectivamente nos quadros 11 e 12, os dez produtos que mais contribuíram para a elevação da inflação e os dez que mais contribuíram para baixar a inflação na cidade de Campo Grande, no mês de abril de 2019.

No quadro 11 estão aqueles produtos que contribuíram para a elevação da inflação na cidade de Campo Grande nesse mês de abril, com as maiores contribuições positivas.

**Quadro 11.** Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a elevação da inflação do mês de abril de 2019, em Campo Grande (MS)

Aumentos		Varição (%)	Contribuição (%)
1	Energia elétrica	8,41	0,68
2	Gasolina	5,56	0,34
3	Etanol	4,56	0,16
4	Calça comprida masculina	7,90	0,07
5	Tomate	36,72	0,06
6	Aluguel apartamento	0,72	0,05
7	Ovos	22,95	0,05
8	Cabeleireiro (corte e tintura)	3,23	0,05
9	Tênis	6,91	0,05
10	Aluguel casa	0,72	0,05

Fonte: Universidade Uniderp.

Observa-se, no quadro 11, que os “vilões” da inflação desse mês de abril, com as maiores contribuições para o índice inflacionário foram: energia elétrica (com inflação de 8,41% e contribuição de 0,68%, gasolina (com inflação de 5,56% e contribuição para a inflação de 0,34%), etanol (com índice de 4,56% e contribuição para a inflação de 0,16%), entre outros com menores contribuições.

No quadro 12 estão aqueles produtos que seguraram a inflação na cidade de Campo Grande nesse mês de abril, com as maiores contribuições negativas.

**Quadro 12.** Relação dos dez produtos/serviços que mais contribuíram para a queda da inflação do mês de abril de 2019, em Campo Grande (MS)

Quedas		Variação (%)	Contribuição (%)
1	Papelaria	-3,05	-0,28
2	Batata	-21,92	-0,08
3	Laranja pera	-25,54	-0,06
4	Alcatra	-4,54	-0,06
5	Queijo Muçarela/prato	-16,42	-0,05
6	Camisa masculina	-8,97	-0,05
7	Maçã	-24,36	-0,05
8	Sabonete	-6,27	-0,04
9	Feijão	-7,53	-0,03
10	Chuchu	-55,02	-0,03

Fonte: Universidade Uniderp.

Produtos que seguraram a inflação em Campo Grande no mês de abril de 2019 foram: Papelaria (com deflação de -3,05% e contribuição para o índice de -0,28%), batata (com deflação de -21,92% e contribuição para a inflação de -0,08%), laranja pera (deflação de -25,54% e contribuição para o índice de -0,06%), entre outros com menores contribuições negativas.